



PEÇA	DESCRIÇÃO
CL1	CLARABOIA COM VENTILAÇÃO EM ALUMÍNIO E VIDRO (1 f)
CL2	CLARABOIA COM VENTILAÇÃO EM ALUMÍNIO E VIDRO (1 f)
CL3	CLARABOIA COM VENTILAÇÃO EM ALUMÍNIO E VIDRO (1 f)
J1	VITRO DE MAXAR EM VIDRO TEMPERADO E ALUMÍNIO
J2	VITRO DE MAXAR EM VIDRO TEMPERADO E ALUMÍNIO (1
J3	JANELA VENEZIANA EM ALUMÍNIO E VIDRO COM PERSIAN
J4	AUTOMÁTICA (2 f)
J5	VITRO DE MAXAR EM VIDRO TEMPERADO E ALUMÍNIO (2
J6	VITRO DE MAXAR EM VIDRO TEMPERADO E ALUMÍNIO (2
J7	VITRO DE CORRER EM VIDRO TEMPERADO E ALUMÍNIO (2
J8	VITRO DE MAXAR EM VIDRO TEMPERADO E ALUMÍNIO
J9	VITRO DE MAXAR EM VIDRO TEMPERADO E ALUMÍNIO (1

	LARG	ALT	PEIT	ÁREA	QTDE	
	1.00	1.00		1.00 m ²	1	P1
	0.90	1.30		1.17 m ²	1	P2
	0.80	3.00		2.40 m ²	1	P3
	0.60	4.20	0.40	2.52 m ²	1	P4
	0.80	0.75	1.35	0.60 m ²	1	P5
EGRADA	1.50	1.30	0.90	1.95 m ²	2	P6
	1.50	0.50	2.30	0.75 m ²	1	P7
	1.20	0.60	1.50	0.72 m ²	1	P8
	1.60	0.60	1.50	0.96 m ²	1	P9
	0.75	2.20	0.40	1.65 m ²	1	P10
	1.10	0.60	1.50	0.66 m ²	1	P11
						P12
						P13



DESCRIÇÃO	LARG.	ALT.	ÁREA	QT
TANTE EM ALUMÍNIO (1 f.)	1,30	3,30	3,90 m ²	
GRILH. S/RA EM MADEIRA (1 f.)	0,70	2,10	1,47 m ²	
S/IR LISA EM MADEIRA (1 f.)	0,80	2,10	1,68 m ²	
S/IR COM VENEZIANA EM ALUMÍNIO (1 f.)	0,80	2,80	2,24 m ²	
ORRER LISA EM MADEIRA (1 f.)	0,80	2,10	1,68 m ²	
ORRER VENEZIANA EM ALUMÍNIO E VIDRO COM PERSIANA AUTOMATIZADA (%)	2,00	2,20	4,40 m ²	
S/IR LISA EM MADEIRA (1 f.)	0,80	2,10	1,68 m ²	
ORRER EMBUTIDA LISA EM MADEIRA (1 f.)	0,90	2,10	1,89 m ²	
ORRER EMBUTIDA LISA EM MADEIRA (1 f.)	0,80	2,10	1,68 m ²	
DE CORDEIRA VENEZIANA EM MADEIRA (2 f.s.)	0,80	0,80	0,64 m ²	
ORRER EM ALUMÍNIO E VIDRO (6 f.s.)	5,90	2,10	12,39 m ²	
ORRER LISA EM MADEIRA (1 f.)	0,90	2,10	1,89 m ²	
S/IR EM ALUMÍNIO (1 f.)	0,70	2,10	1,47 m ²	

PORTAS					
PEÇA	DESCRIÇÃO	LARG	ALT	ÁREA	QT
P1	PORTA PIVOTANTE EM ALUMÍNIO (1 f.)	1,30	3,00	3,90 m²	
P2	PORTA DE ABRIR LUSA EM MADEIRA (1 f. 8.)	0,70	2,10	1,47 m²	
P3	PORTA DE ABRIR LUSA EM MADEIRA (1 f. 1.)	0,80	2,10	1,68 m²	
P4	PORTA DE ABRIR COM VENEZIANA EM ALUMÍNIO (1 f.)	0,90	2,80	1,80 m²	
P5	PORTA DE CORRER LUSA EM MADEIRA (1 f.)	0,80	2,10	1,68 m²	
P6	PORTA DE CORRER VENEZIANA EM ALUMÍNIO E VIDRO COM PERSIANA INTEGRADA AUTOMATIZADA (2 f.)	2,00	2,20	4,40 m²	
P7	PORTA DE ABRIR LUSA EM MADEIRA (1 f.)	0,90	2,10	1,89 m²	
P8	PORTA DE CORRER EMBUTIDA LUSA EM MADEIRA (1 f.)	0,90	2,10	1,89 m²	
P9	PORTA DE CORRER EMBUTIDA LUSA EM MADEIRA (1 f.)	0,90	2,10	1,89 m²	
P10	PORTINHA DE CORRER VENEZIANA EM ALUMÍNIO (2 f.)	1,00	0,80	0,80 m²	
P11	PORTA DE CORRER EM ALUMÍNIO E VIDRO (6 f.)	5,90	2,10	12,39 m²	
P12	PORTA DE CORRER LUSA EM MADEIRA (1 f.)	0,90	2,10	1,89 m²	
P13	PORTA DE ABRIR EM ALUMÍNIO (1 f.)	0,70	1,40	0,98 m²	

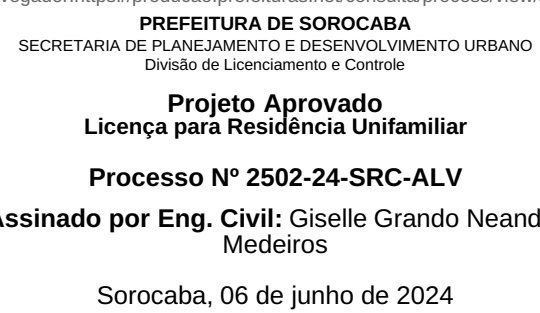
NOTAS:

- 1. A INSTALAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS DE ÁGUA ATENDERÃO AO DISPOSTO NOS ARTIGOS 10 E 11 DO DECRETO Nº 12342/78.**
- 2. O ESCOAMENTO DO ESGOTO SERÁ FEITO POR TUBULAÇÕES EM PVC E DESTINADO ATÉ A REDE PÚBLICA.**
- 3. O ESCOAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS SERÁ FEITO POR TUBULAÇÕES EM PVC E DESTINADO ATÉ A RUA FRONTAL.**
- 4. OS NÍVEIS DEVERÃO SER CONFERIDOS NO LOCAL POIS PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES PARA QUE SE POSSA TER A INCLINAÇÃO ADEQUADA PARA O PERFEITO ESCOAMENTO DAS ÁGUAS PLUVIAIS E ESGOTO.**
- 5. ANTES DE QUALQUER ALTERAÇÃO O RESPONSÁVEL PELO PROJETO DEVERÁ SER CONSULTADO.**
- 6. QUALQUER ALTERAÇÃO NO PROJETO (EM RELAÇÃO AO APROVADO PREVIAMENTE) DEVERÁ SER COMUNICADA À ASSOCIAÇÃO, MESMO QUE NO CASO DE REFORMAS, AMPLIAÇÕES, DEMOLIÇÕES OU ALTERAÇÃO DA ESTRUTURA, SENDO NOVAMENTE APECIADO PELA ADMINISTRAÇÃO.**
- 7. CALÇADA E ENTRADA DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA SEGUIRÃO PADRÃO DA ASSOCIAÇÃO E RAMPA DE GARAGEM NÃO PODERÃO EM HIPÓTESE NENHUMA INVADIR A ÁREA DA CALÇADA.**

O PROJETO ATENDERÁ ÀS SEGUINTE NORMAS E DECRETOS:

1. LEI 8.811/09 e DECRETO 18.573/10 (USO DE MADEIRAS PERMITIDAS/AUTORIZADA)
2. DECRETO 12.342/78 (CÓDIGO SANITÁRIO)
3. LEI 11.022/14 (PLANO DIRETOR)
4. LEI 1.437 DE 21 DE NOVEMBRO DE 1966 (CÓDIGO DE OBRAS)
5. ATENDERÁ ÀS NORMAS E EXIGÊNCIAS DO SAAE DE SOROCABA.
6. NÃO HAVERÁ SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO DE PORTE ARBÓREO.
7. EXECUÇÃO DE CALÇADA DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DE ACESSIBILIDADE DECRETO FEDERAL 3.289/99 E LEI MUNICIPAL 1.602/1970.
8. TODOS OS AMBIENTES ATENDEM AOS REQUISITOS MÍNIMOS DE ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO DO CÓDIGO DE OBRAS E DECRETO SANITÁRIO ESTADUAL.
9. TODOS OS CÔMODOS COM ÁREA MOLHADA SERÃO REVESTIDOS ATÉ A ALTURA MÍNIMA DE 1,50 METRO COM MATERIAL LISO, IMPERMEÁVEL E RESISTENTE A FREQUENTES LAVAGENS.
10. O PROJETO ATENDE INTEGRALMENTE ÀS DISPOSIÇÕES DO CÓDIGO CIVIL, LEI 10.406/02, EM ESPECIAL AO ARTIGO 1.301 DA SEÇÃO VII - DO DIREITO DE CONSTRUIR.
11. A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA O RECONHECIMENTO POR PARTE DA PREFEITURA DE SOROCABA, DO DIREITO DE PROPRIEDADE DO TERRENO.

PROJETO ARQUITETÔNICO



Informações do Proprietário

JULIANO RIGHETTI PERREIRA	316.537.938-6
---------------------------	---------------

Informações do Quadro de Áreas

262,32 m ²	1 und
-----------------------	-------

177,76 m²

177,76 m²



VILLA CAMERELLA CORONA

A0 - 1189 x 841 mm